



Associação Brasileira de
Conscientização para os
Perigos da Eletricidade



15º CONCURSO NACIONAL ABRACOPEL DE REDAÇÃO, DESENHO E VÍDEO

Nome do aluno: João Felipe dos Santos Valentim Reis

Nome da Escola: Colégio São Joaquim

Nome do(a) professor(a) orientador(a): José Cláudio Mota da Costa

Cidade/Estado: Lorena - SP

Data de nascimento: 04/04/2026 Série: 9º ano EFII

(o preenchimento deste ficha não vale como inscrição, é preciso preencher o cadastro no sistema do concurso em www.abracopel.org.br/concurso)

ALUNO PCD? () SIM ☒ NÃO

TÍTULO DA REDAÇÃO:

O Custo da Imprudência: A urgência de medidas preventivas aos riscos elétricos
A partir da Segunda Revolução Industrial (aproximadamente entre 1850 e 1945), a energia elétrica foi essencial à humanidade, acelerando os processos de produção e mudando o modo de vida da maioria das comunidades. Entretanto, no atual cenário — marcado pela exclusão por cobrar mais de obra de maior qualificação —, o acesso a este recurso não é a todos. A desigualdade socioeconômica incapacita diversas pessoas de terem uma instalação regular e as obriga a realizarem ligações clandestinas de alto risco. Por isso, há de se combater o desequilíbrio monetário e a desinformação rapidamente.

Primeiramente, desde que o ser humano passou a viver em aglomerados urbanos, a exclusão se faz presente, seja por terra, alimentos ou acesso aos recursos básicos, ela está marcada até a atualidade. Segundo o IBGE, 450 mil habitantes ainda não possuem eletricidade em suas casas, demonstrando um contraste entre zonas rurais e urbanas. A partir disso, pode-se entender que a desigualdade ocorre na priorização da instalação de recursos nas cidades, dando menor atenção às zonas rurais.

Além disso, é possível observar que em nosso país há a urgência de conscientização da população acerca dos riscos envolvidos ao manuseio da corrente elétrica. Ainda hoje, há uma grande ocorrência de acidentes envolvendo o descuido com cargas elétricas, como ocorreu na cidade de Belém (PA), em 23 de agosto de 2024, quando um homem foi morto eletrocutado ao tentar fazer uma ligação irregular em sua casa, na área de invasão "Lalão", evidenciando a desinformação apresentada não só a ele, mas também ao pensar próximo, visto que usou o pote com uma corda e não portava nenhuma proteção à alta tensão do fio.

Limite mínimo (20 linhas) — se eu fosse você, eu continuava a escrever!

De acordo com Rodrigo Marcacine Rezende, gerente da Divisão de Engenharia de Segurança do Trabalho da Copel, a "eletricidade é invisível e pode ser letal", por isso, é importante manter as instalações em dia, com revisões e manutenções regulares para evitar incidentes como curto-circuitos. Além disso, a utilização de EPI's (equipamentos de proteção individual) é essencial nesta prevenção, devendo seguir as normas em vigor na legislação nacional, como a NR-10 (Norma Regulamentadora 10), que estabelece regras de segurança para quem trabalha exposto à tensão, exigindo treinamentos e capacitação. No entanto, a maioria dos casos de lesões e morte ocasionados por choque ocorre fora dos profissionais, com indivíduos mal informados os assuntos, que muitas vezes optam por arriscar suas vidas ao invés da segurança.

Diante do exposto, é evidente a necessidade de providenciar tanto por parte dos poderes públicos quanto da população. Melhorar e mais efetivar campanhas de conscientização, não apenas por iniciativas públicas, mas também privadas, aproximando-se da realidade das comunidades pobres e sem recursos, além da prudência no uso de recursos elétricos e a cobrança por fornecimento igualitário de qualidade são exemplos de soluções que podem reduzir os acidentes atuais e futuros, preparando melhor a próxima geração para o provedor adequado e seguro.